



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

## PLANO DE ENSINO

### Identificação

Disciplina: Monografia

Curso: LICENCIATURA EM MATEMÁTICA - CRÉDITO/CAMPUS ARAGUAIA

Nível: Graduação

Código: 70400808 Período: 20172 Turma: MAT

Unidade Ofertante: Instituto de Ciências Exatas e da Terra

Carga Horária Teórica: 0 horas Carga Horária Prática: 64 horas Carga Horária Total: 64 horas

Tipo de Disciplina: OBRIGATÓRIO

Professor: WANDERLEYA NARA GONCALVES COSTA

Status: Homologado

### Ementa

A ementa é livre e escolhida pelo discente orientando, junto com o docente orientador.

### Justificativa

A Monografia configura-se como um dos momentos que o curso dispõe para cumprir o disposto nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial de professores em nível superior (cursos de licenciatura e outros), de modo a garantir uma aproximação do perfil do egresso ao "professor reflexivo" (conforme Donald Schön) ou "professor pesquisador" (Kenneth Zeichner).

### Objetivo Geral

Propor atividades investigativas que visam proporcionar aos licenciandos uma formação voltada para a pesquisa, permitindo que o futuro professor tenha condições de perceber a complexidade do cotidiano escolar, analisar os problemas, teorizar e propor soluções.

### Objetivos Específicos

- Levar o licenciando a valorizar a pesquisa como princípio pedagógico essencial ao exercício e aprimoramento do profissional do magistério e ao aperfeiçoamento da prática educativa;
- Permitir ao licenciando o acesso às fontes nacionais e internacionais de pesquisa, ao material de apoio pedagógico de qualidade, ao tempo de estudo e produção acadêmica-profissional;
- Viabilizar uma ampla compreensão sobre o processo de produção de conhecimento científico

### Conteúdo Programático

#### Tópico / Subtópico

➡ O conteúdo programático é livre e escolhido pelo aluno orientando e pelo professor orientador.

### Metodologia

Cada licenciando será orientado obrigatoriamente por um professor do ICET/CUA/UFMT, podendo também tomar outro orientador que não necessariamente faça parte do corpo docente dessa Instituição, desde que aprovado pelo colegiado de curso.

## Avaliação

O aluno será avaliado segundo o seu desempenho na apresentação, arguição e pelo trabalho escrito. Será considerado aprovado na monografia de final de curso, o aluno com média final, igual ou superior a 5,0 (cinco).

## Bibliografia

### Básica

Referência	Existe na Biblioteca
BICUDO, Maria A. V. (Org.) Pesquisa em Educação Matemática: concepções e perspectivas. Rio Claro: Editora UNESP, 1999.	✓
FIORENTINI, D e NACARATO, A. M. Cultura, formação e desenvolvimento profissional de professores que ensinam Matemática. São Paulo: Musa Editora; Campinas, SP: GEPPFM-PRAPEM-FE/UNICAMP, 2005.	✓
BICUDO, Maria A. V. (Org.) Pesquisa em Educação Matemática: concepções e perspectivas. Rio Claro: Editora UNESP, 1999.	✓
FIORENTINI, D e NACARATO, A. M. Cultura, formação e desenvolvimento profissional de professores que ensinam Matemática. São Paulo: Musa Editora; Campinas, SP: GEPPFM-PRAPEM-FE/UNICAMP, 2005.	✓
BICUDO, Maria A. V. (Org.) Pesquisa em Educação Matemática: concepções e perspectivas. Rio Claro: Editora UNESP, 1999.	✓
FIORENTINI, D e NACARATO, A. M. Cultura, formação e desenvolvimento profissional de professores que ensinam Matemática. São Paulo: Musa Editora; Campinas, SP: GEPPFM-PRAPEM-FE/UNICAMP, 2005.	✓

### Complementar

Referência	Existe na Biblioteca
FIORENTINI, Dario, Alguns modos de ver e conceber o ensino da matemática no Brasil. Zetetiké, Campinas, 1995.	✓
LORENZATO, Sergio. Para aprender matemática. Campinas: Autores Associados, 2006. (Coleção formação de professores.)	✓
BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros curriculares nacionais: ensino fundamental. Brasília: Ministério da Educação.	Não
BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: Matemática. Brasília: MEC/SEF, 1998.	Não
DEMO, Pedro. Pesquisa: princípio científico e educativo. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1990.	✓
FIORENTINI, Dario, Alguns modos de ver e conceber o ensino da matemática no Brasil. Zetetiké, Campinas, 1995.	✓
LORENZATO, Sergio. Para aprender matemática. Campinas: Autores Associados, 2006. (Coleção formação de professores.)	✓
BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros curriculares nacionais: ensino fundamental. Brasília: Ministério da Educação.	Não
BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: Matemática. Brasília: MEC/SEF, 1998.	Não
DEMO, Pedro. Pesquisa: princípio científico e educativo. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1990.	✓
FIORENTINI, Dario, Alguns modos de ver e conceber o ensino da matemática no Brasil. Zetetiké, Campinas, 1995.	✓
LORENZATO, Sergio. Para aprender matemática. Campinas: Autores Associados, 2006. (Coleção formação de professores.)	✓
BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros curriculares nacionais: ensino fundamental. Brasília: Ministério da Educação.	Não
BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: Matemática. Brasília: MEC/SEF, 1998.	Não
DEMO, Pedro. Pesquisa: princípio científico e educativo. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1990.	✓

## Informações Adicionais

**Aprovação**

Aprovado em reunião do Colegiado do Curso realizada em 01/11/18.

  
Coordenador(a) do Curso

P. Prayon 21/03/18  
Profa. Dra. Wanderley N. G. Costa  
Coord. do Curso de Licenciatura em Matemática  
ICEDUNIFUT